

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE IGUAÇU – CAMPUS V – ITAPERUNA, RJ. 2025

Paola Pimentel Coelho de Araujo<sup>1</sup>; Renata Caraline Carvalhal Fraga<sup>2</sup>; Juçara Gonçalves Lima Bedim; Auner Pereira Carneiro<sup>2</sup>; Pedro Carvalho Tinoco<sup>1</sup>

1. Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Iguazu – *Campus V*; 2. Professor do curso de Medicina da Universidade Iguazu – *Campus V*

E-mail do autor principal: araujopaola2403@gmail.com

**Introdução e/ou Fundamento:** A qualidade de vida (QDV) é um conceito de difícil delimitação, que envolve vários aspectos socioeconômicos, físicos, psicológicos e emocionais. No contexto acadêmico, especialmente na área médica, o estudante passa por um processo longo, extenso e multifacetado de aprendizado que, geralmente, ocasiona sobrecarga e estresse os quais podem impactar na QDV. **Objetivo:** o presente estudo tem por objetivo avaliar de forma analítica, por meio do formulário WHOQOL-Bref, a qualidade de vida dos estudantes do curso de medicina da Universidade Iguazu – Campus V. **Material e Métodos:** trata-se de um estudo de natureza quali-quantitativa, de caráter transversal e descritivo-analítico, em que se pretende investigar e comparar a qualidade de vida entre os estudantes dos três ciclos do curso de Medicina da Universidade Iguazu, Campus V, do primeiro ao décimo segundo período, durante o ano letivo de 2025. A coleta de dados foi feita a partir do questionário World Health Organization Quality of Life abreviado (Whoqol-Bref) com o mote de valorizar a percepção individual e avaliação da QDV do referido universo amostral. **Resultados:** Os resultados mostram variações na qualidade de vida dos estudantes de medicina entre os ciclos do curso, com piora no ciclo clínico e melhora no internato, contrariamente à hipótese inicial do estudo. Apesar das diferenças, os níveis gerais não foram classificados como qualidade de vida ruim. Os domínios físico e psicológico apresentaram melhora no internato, o que pode estar relacionado à maior adaptação à rotina, melhor gestão do tempo, aumento da autoconfiança e percepção mais concreta da prática médica. **Conclusões:** Conclui-se que a qualidade de vida dos estudantes de medicina da Universidade Iguazu – *Campus V* apresenta variações ao longo da formação, com maior comprometimento no ciclo clínico e melhora durante o internato. Esses achados destacam a necessidade de estratégias institucionais voltadas à promoção do bem-estar e ao suporte acadêmico, contribuindo para uma formação médica mais saudável e equilibrada.

**Palavras-chave:** *qualidade de vida, avaliação, medicina, Whoqol-bref.*